

Na última página:
★ 400% de lucro na venda de frutas.
★ Habitantes do Interior tentos do serviço militar em 1949.
★ Espancado e ferido por investigadores da polícia.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsável: André Carraxoni

ANO III

SÃO PAULO — Quinta-feira, 2 de Dezembro de 1948

NUMERO 802

Na terceira página:

★ Iniciada a obstrução do aumento dos subsídios.
★ Os municípios querem que a Assembleia cumpra as suas promessas.

Financiamento imediato para a construção do oleoduto Santos-S. Paulo

DESESPERADORA A SITUAÇÃO DAS FORÇAS NACIONALISTAS

IMINENTE A QUEDA TOTAL DE HSUCHOW

Pânico entre os defensores da cidade

NANQUIM, 1 (INS) — Os últimos informes procedentes de Shangkai dizem que a situação em Hsuehchow é tão desesperadora que alguns aviões partiram do aeroporto local com alguns indivíduos colados à porta, tentando entrar no aparelho. Estes informes consignam que o grosso das forças aéreas do governo evacuou Hsuehchow.

NANQUIM, 1 (INS) — Telegrafistas de Hsuehchow indicam hoje que os defensores de uma importante praça e centro ferroviário consideram iminente a queda em mãos das forças comunistas.

NANQUIM, 1 (UP) — Estão sendo realizados entendimentos da última hora pelas autoridades chinesas sobre os planos para se apressar a evacuação de Nanquim.

NANQUIM, 1 (UP) — Altas personalidades do governo nacionalista, concernentes aos planos para aumentar a rapidez da evacuação de todos os membros do governo que não são essenciais à vida governamental.

NANQUIM, 1 (UP) — O generalissimo Chiang Kai Shek iniciou hoje a preparação da cidade de Nanquim para que esta possa resistir até o último cartucho contra as forças comunistas.

NANQUIM, 2 (INS) — O governo do generalissimo Chiang Kai Shek decidiu hoje permanecer em Nanquim, a capital ameaçada pelos comunistas.

NANQUIM, 1 (INS) — A decisão do governo de Nanquim, de permanecer na Capital, foi adotada enquanto as tropas comunistas se acham a 160 quilômetros da cidade e outras unidades comunistas estão a 200 quilômetros do centro de Hsuehchow, praça onde reina o pânico.

NANQUIM, 2 (INS) — O Yuan Legislativo — Parlamento — acordou por votação não permitir que os altos funcionários do governo abandonem os seus postos em Nanquim.

NANQUIM, 1 (UP) — O Sexto Exército Nacionalista recebeu ordens de abandonar imediatamente de Hsuehchow em direção à cidade de Pengpu. Sabem-se que as tropas comunistas já chegaram a menos de 8 quilômetros do principal aeroporto de Hsuehchow.

NANQUIM, 1 (UP) — Circulou bem informado declaração que um exército sob o comando do general comunista Lin Piao, achava-se marchando pela província do Shantung, a fim de retomar as forças vermelhas que recentemente saíram de Hsuehchow e Pengpu. Acentua-se que estas duas cidades são os últimos obstáculos que os comunistas têm de superar antes de se lançarem contra Nanquim, capital nacionalista.

HONG-KONG, 1 (AFP) — Divulga-se nesta capital que o governo chinês de Chiang Kai Shek propôs ao marcial Li Chai Sun participar de governo de Nanquim.

A notícia provocou acentuada reação de virtude do marcial Li Chai Sun, elemento ligado aos comunistas chineses.

NANQUIM, 1 (UP) — A missão militar norte-americana anunciou que amanhã realizará a evacuação de todos os seus aviões e outros materiais de Nanquim e Shangkai, o mesmo acontecendo com os cerca de dez funcionários da Embaixada norte-americana em Nanquim. (Conclui na 4.ª página)



AMEAÇADO O ABASTECIMENTO DE BERLIM — Um transporte "C-47" desce do aeródromo de Berlim, trazendo alimentos para a população alemã. Segundo recentes informações, as operações no "corredor aéreo" estão sendo dificultadas pelo intenso nevoeiro que cobre a cidade. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ACEITA A RENÚNCIA DO GABINETE SIRIO

Graves desordens em Damasco — Policiais e populares feridos

DAMASCO, 1 (AFP) — Entrou em crise o governo sirio. O sr. Mardam, chefe do governo, apresentou a demissão coletiva do seu gabinete. O presidente da República aceitou a demissão, convidando o sr. Hachem Al-Atassi para organizar o novo governo.

O sr. Hachem Al-Atassi goza de grande prestígio, em todos os círculos, tendo sido o presidente da República da Síria.

DAMASCO, 1 (UP) — O governo sirio renunciou, em meio da greve geral provocada pelas manifestações de protesto contra a política do governo a respeito da Palestina.

Um setor do povo, segundo os referidos observadores, considera que essa política governamental é demasiada condescendente a respeito das concessões aos judeus.

DAMASCO, 1 (UP) — Graves desordens registraram-se hoje, nesta Capital. Além da greve geral proclamada na Síria, verificaram-se comícios e desordens em Damasco.

Populares amotinados abriram fogo contra a polícia nas ruas da Capital.

Os manifestantes alegam que o governo sirio não enfrentou com a necessária energia o problema da Palestina.

DAMASCO, 1 (UP) — As forças da Gendarmaria Nacional acabam de assumir o controle da segurança interna em toda a Síria.

DAMASCO, 1 (UP) — Em consequência dos conflitos verificados hoje, nesta Capital, várias policiais e populares ficaram feridos.

O presidente Kuwaty declarou que a gravidade do momento impõe a necessidade de solicitar ampla cooperação de todos os partidos.

Os observadores políticos sírios são de opinião que a atual situação foi provocada pelas manifestações de protesto contra a política do governo a respeito da Palestina.

Um setor do povo, segundo os referidos observadores, considera que essa política governamental é demasiada condescendente a respeito das concessões aos judeus.

DAMASCO, 1 (UP) — Graves desordens registraram-se hoje, nesta Capital. Além da greve geral proclamada na Síria, verificaram-se comícios e desordens em Damasco.

Populares amotinados abriram fogo contra a polícia nas ruas da Capital.

Os manifestantes alegam que o governo sirio não enfrentou com a necessária energia o problema da Palestina.

DAMASCO, 1 (UP) — As forças da Gendarmaria Nacional acabam de assumir o controle da segurança interna em toda a Síria.

DAMASCO, 1 (UP) — Em consequência dos conflitos verificados hoje, nesta Capital, várias policiais e populares ficaram feridos.

Em consequência dos conflitos verificados hoje, nesta Capital, várias policiais e populares ficaram feridos.

DAMASCO, 1 (UP) — Graves desordens registraram-se hoje, nesta Capital. Além da greve geral proclamada na Síria, verificaram-se comícios e desordens em Damasco.

Populares amotinados abriram fogo contra a polícia nas ruas da Capital.

Os manifestantes alegam que o governo sirio não enfrentou com a necessária energia o problema da Palestina.

DAMASCO, 1 (UP) — As forças da Gendarmaria Nacional acabam de assumir o controle da segurança interna em toda a Síria.

DAMASCO, 1 (UP) — Em consequência dos conflitos verificados hoje, nesta Capital, várias policiais e populares ficaram feridos.

Denuncia a existencia de uma rede de espionagem soviética na Inglaterra

Churchill afirma que agentes russos agem em todos os ramos de atividade na Grã-Bretanha

LONDRES, 1 (AFP) — Falando durante a sessão realizada pela Câmara dos Comuns, o senhor Winston Churchill declarou:

«Em todas as partes da Grã-Bretanha existe uma ativa organização de quinta linha, soviética, a qual por sinal é altamente organizada. Esses agentes russos conseguiram se introduzir em nossas fábricas, em nossas entidades econômicas e em nossa própria agricultura».

Proseguindo, o ex-primeiro ministro britânico afirmou que «é inconcebível que o governo da Rússia não tenha um conhecimento bem acurado dos recursos com que conta atualmente a Grã-Bretanha». Referindo-se ao pedido que foi feito para a realização de uma conferência a fim de se discutir o poderio militar da Grã-Bretanha, o senhor Churchill declarou:

«Sabemos que não podemos repetir e muito menos manter em segredo essa sessão. Até o momento, os únicos elementos que não se acham a par do poderio militar da Grã-Bretanha são o próprio povo britânico e a Câmara dos Comuns. Já que o próprio "Kremlin" tem ciência desse poderio, julgo que nós também temos tal direito de conhecê-lo».

Desejando saber a quantas andas a nação britânica com relação à reserva de guerra, o senhor Winston Churchill declarou: «Quando dei as minhas funções como ministro da Defesa em 1945, tínhamos uma grande reserva de equipamento e armas de todos os tipos. O que sucedeu a essa enorme quantidade de material bélico?»

Onde estão os fuzis? Tem sido eles cuidados e mantidos em formas? Onde estão os 250 mil fuzis que recebemos

de América, os quais nos foram enviados em 1940 quase como um verdadeiro presente? Verdade é que eram velhos, mas não é nada difícil — para quem quer — mantê-los em forma para que sejam eficazes na ocasião em que deles se precisasse».

LONDRES, 1 (AFP) — Foi com um voto de confiança ao governo que se encerrou hoje o debate na Câmara dos Comuns sobre a prorrogação, de 12 para 18 meses, o tempo de serviço militar. A emenda apresentada pelo sr. Ellis Smith, opondo-se

a esta prorrogação, foi rejeitada por 338 votos contra 51. Após as intervenções dos sr. Alexander e Churchill, diversos oradores fizeram uso da palavra. O sr. Ellis Smith, em nome dos deputados trabalhistas "pacifistas", afirmou que os jovens soldados poderiam muito bem ser treinados em doze meses. O coronel Byers, em nome do grupo liberal, afirmou que a conscrição era uma consequência da fraqueza e não da força da nação. O sr. Shewell, ministro da Guerra, respondeu em nome do governo. Respondeu

do às acusações do sr. Churchill, a falta de preparação por parte do governo, e sr. Shewell declarou: «Ninguém mais do que o sr. Churchill, tem experiência da falta de preparação que reinava em 1939 no Exército. Temos 200.000 homens em armas além dos mares. Isto representa uma força extremamente poderosa». O sr. Shewell reconheceu, em seguida, que, por determinadas razões, o Exército britânico está menos treinado do que deveria. «Existe — acentuou — um certo desperdício de mão-de-obra, devido, em grande parte, aos acontecimentos obsoletos da falta de utilidade de equipamentos. O governo tentou esforçar-se o mais possível para melhorar a atual situação». Os 51 deputados que votaram hoje contra o projeto governamental de prorrogação do serviço militar estavam assim divididos: 38 trabalhistas, 3 liberais, 3 independentes e 2 comunistas.

Choques entre a polícia alemã e os comunistas no setor ocidental

Tentaram perturbar um comício socialista

BERLIM, 1 (UP) — A polícia alemã do setor ocidental de Berlim dissolveu uma manifestação de agitadores comunistas.

BERLIM, 1 (UP) — Quando procuravam perturbar um comício socialista realizado hoje à noite em Berlim, agitadores comunistas foram dispersados pela polícia alemã da zona ocidental de Berlim.

PARIS, 1 (UP) — As autoridades alemãs advertiram a Rússia de que devido à divisão

de Berlim acham-se inteiramente incapazes de fazer uma manifestação necessária para a sua permanência em Berlim.

PARIS, 1 (UP) — Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França advertiram a Rússia de que a sua atitude unilateral com relação à divisão de Berlim é injustificada.

plenos direitos de tomar qualquer medida que seja considerada necessária para a permanência na ex-capital germanica.



A REVOLUÇÃO NA VENEZUELA — Tenente-coronel Carlos Delgado Chalbaud, presidente da Junta Revolucionária que depôs o presidente eleito da Venezuela, Romulo Gallegos. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Inaceitável qualquer plano prevendo o estabelecimento do Estado judeu

Declarações do delegado sírio na O.N.U. — Recuo dos Estados Unidos

PARIS, 1 (UP) — Os Estados Unidos se declararam partidários absolutos das novas propostas britânicas para solução de vez o problema da Palestina. O delegado dos Estados Unidos, sr. Dean Rusk, informou ao Comitê Político da Assembleia Geral da ONU que, na sua opinião, o governo de Israel deve refer todos os territórios que lhe foram demarcados pelo plano de divisão da Palestina, aprovado pela Assembleia Geral da ONU. Porém, o sr. Rusk disse que, se Israel aspira a outros territórios, seria justo que Israel oferecesse compensações adequadas na forma de territórios também.

Rusk fez estas declarações depois que o representante de Israel, sr. Abba Eban, anunciou a aceitação das propostas britânicas, qualificando-as de falhas para impor uma solução na questão das fronteiras da Palestina. Eban manteve o ponto de vista de que a Comissão de Conciliação de três ou cinco membros para a Palestina, proposta pelos britânicos e

apoiada pelos norte-americanos, exerceria pressão para lograr a transferência dos territórios à base da Galiléia e Neguev, insistiu o representante judeu em que a Assembleia Geral deve enviar todo o esforço no sentido de criar um mecanismo, que possa impor um ajuste de fronteiras, e que, em compensação, dê a liberdade aos árabes e judeus para estudar os ajustes territoriais em seu justo valor.

O delegado britânico, Harold Beeley, respondendo a Eban, disse que não era certo que a proposta da Comissão de Conciliação estaria em condições de impor fronteiras. Disse que a resolução propondo tal comissão, se limita a instruir a comissão que trate de levar os árabes e judeus a um acordo final, tendo em mente a transferência de territórios proposta pelo falecido mediador da Palestina, conde Folke Bernadotte. O Plano Bernadotte consistia em devolver aos árabes Neguev por completo, em troca da Galiléia ocidental.

Recorda-se que, ontem, os britânicos retiraram o seu apoio ao Plano Bernadotte, a fim de fortalecer a posição dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha na Palestina, pela primeira vez em dois anos de debates sobre o destino da Terra Santa.

Todavia, os círculos autorizados dizem que os britânicos pretendem continuar a sua campanha destinada a obrigar

os judeus a ceder aos árabes pelo menos parte da região do deserto de Neguev, que é ocupada atualmente por forças israelitas.

Por sua vez, o delegado sírio, sr. Faris El Khoury, disse que o seu país não aceitará nenhum plano que preveja o estabelecimento do Estado judeu na Palestina. Khoury apresentou oficialmente a proposta disposta que a Assembleia Geral da ONU pergunte à Corte Internacional de Justiça, se as Nações Unidas têm o direito legal de dividir a Palestina e estabelecer ali o Estado judeu.

PARIS, 1 (UP) — Foi rejeitada a primeira de uma série de propostas árabes requerendo a modificação da decisão tomada pela ONU sobre a partilha da Palestina e a criação do Estado judeu.

E' o que se pretende fazer para evitar demoras ao início da construção do oleoduto.

Considerado o genocídio crime internacional de lesa-humanidade

Preambulo da Declaração dos Direitos Humanos

PARIS, 1 (UP) — Durante a sessão realizada hoje, o Comitê Legal das Nações Unidas aprovou por unanimidade de votos uma convenção tornando o genocídio — crime internacional de lesa-humanidade — punível de acordo com a lei. Definuiu-se o genocídio como a exterminação em massa de grupos raciais, étnicos, nacionais e religiosos. Um exemplo desse crime são os crimes praticados pelos alemães durante os anos de guerra, quando os judeus foram exterminados em massa. O genocídio é o primeiro acordo chegado no campo internacional que condena tais atos tanto na guerra como na paz.

Círculos bem informados revelaram esperar-se que a convenção adotada pelo Comitê Legal da ONU o seja também por parte da Assembleia Geral antes que esta termine a sua presente sessão. A convenção será assinada em Paris. Pontos oficiais da Organização das Nações Unidas declararam que os Estados Unidos, China, França, Índia e a maior parte dos países latino-americanos votaram a favor da convenção sobre o genocídio. Os elementos que se absteram de participar na votação foram os países integrantes do bloco russo, o Reino Unido, a União Soviética, a Polónia, a Jugoslávia e Checoslováquia. Não houve nenhum voto contrário.

Acentua-se que entre os países latino-americanos que votaram a favor da convenção figuram o Brasil, Bolívia, México, Peru, Uruguai, Argentina, Chile, República Dominicana, Cuba, Colômbia e Venezuela.

Falando no Conselho Legal da ONU, o delegado britânico afirmou que o governo da Grã-Bretanha não acredita que a convenção do genocídio evite que se verifiquem conseqüências em proporções sérias. Apresentando a sua idéia, o representante da Rússia objetou que a convenção

«Considerando o reconhecimento de que a inerente dignidade, a existência de direitos iguais e inalienáveis de todos os membros da grande família humana são as bases da liberdade, paz e justiça no mundo».

Considerando que a elaboração da Declaração dos Direitos Humanos resultou de atos daninhos para a humanidade.

Considerando que deve existir no mundo liberdade, paz e justiça, e a existência de direitos iguais e inalienáveis de todos os membros da grande família humana são as bases da liberdade, paz e justiça no mundo».

Considerando que a elaboração da Declaração dos Direitos Humanos resultou de atos daninhos para a humanidade.

Considerando que deve existir no mundo liberdade, paz e justiça, e a existência de direitos iguais e inalienáveis de todos os membros da grande família humana são as bases da liberdade, paz e justiça no mundo».

Considerando que a elaboração da Declaração dos Direitos Humanos resultou de atos daninhos para a humanidade.

Considerando que deve existir no mundo liberdade, paz e justiça, e a existência de direitos iguais e inalienáveis de todos os membros da grande família humana são as bases da liberdade, paz e justiça no mundo».

ULTIMAS NOTÍCIAS

RESPOSTA A NOTA DE PROTESTO FRANCESA

WASHINGTON, 1 (UP) — O governo dos Estados Unidos contestou a nota de protesto francesa a respeito do plano anglo-norte-americano de entregar aos alemães a administração da produção do carvão e da indústria de aço e ferro do Ruhr.

«A ASSEMBLEIA DA ONU ALCANÇOU SEUS PROPOSITOS»

PARIS, 1 (UP) — O sr. Paul Faure declarou a "United Press", antes de regressar ao seu país, que a Assembleia Geral das Nações Unidas "alcançou seus propositos".

Tojo descontente com o adiamento de sua execução

TOQUIO, 1 (AFP) — O general Tojo manifestou hoje seu desagrado pelo adiamento de sua execução pelo tribunal japonês.

Acredita na solução da crise de Berlim

Bramuglia declara-se convencido de que a Rússia e os países ocidentais desejam a paz

PARIS, 1 (UP) — Pouco antes de partir para Roma, Bramuglia manifestou em entrevista coletiva à imprensa, estar convencido de que a URSS e os países ocidentais desejam sinceramente a paz e a solução da crise de Berlim.

Acentuou que na sua opinião tal solução ainda é possível, não obstante a divisão da Capital alemã e a criação de um governo municipal comunista para o setor oriental da mesma.

O representante argentino recusou-se a comentar a declaração conjunta das potências ocidentais, que ontem lhe foi entregue e que hoje foi dada à publicidade.

Disse que não recebeu da Rússia nenhuma declaração semelhante, porém, em troca, recebeu de Varsóvia a promessa de que os peritos soviéticos cooperarão com o novo comitê na questão da moeda para Berlim.

Bramuglia reafirmou o seu optimismo com respeito à solução do problema de Berlim. Reiterou que os seus planos de viagem continuam os mesmos, isto é, Roma, Lisboa e Buenos Aires, com uma pos-

sível escala em Nova York. Acrescentou que existe uma possibilidade de ir a Lake Success, no próximo ano, quando o Conselho de Segurança voltar a se reunir para discutir novamente o caso de Berlim.

PARIS, 1 (UP) — O chanceler argentino Juan Atilio Bramuglia, deverá dar à publicidade, dentro em breve, um relatório descrevendo os seus esforços para resolver o caso de Berlim. Sabe-se que nesse relatório, Bramuglia lançará um apelo às grandes potências que vivem em paz.

Assinaturas do JORNAL DE NOTÍCIAS

ANUAL Cr\$ 150,00

SEMESTRAL Cr\$ 80,00

DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO

Rua Florencio de Abreu, 164

Telefone: 2-8447

O temor de uma nova Alemanha armada

WASHINGTON

— E' importante a história dos crescentes protestos franceses contra a política econômica dos Estados Unidos na Alemanha. E' uma história que está produzindo uma perigosa alienação da França como um aliado entusiástico.

Todos os grupos políticos da França, desde a direita à esquerda, são forçados a reconhecer o temor do povo francês ante uma Alemanha capaz de fazer uma nova guerra. A política norte-americana para com a Alemanha fez poucas concessões a este sentimento. Somente o auxílio econômico tem impedido a França de encaixar o barco. A verdade real, admitida por algumas autoridades norte-americanas, é que o Plano Marshall tem sido usado para forçar os franceses a aceitarem os planos para a Alemanha.

Este estado de coisas está conduzindo alguns círculos de Washington a suspeitar que a influência dos grandes negócios sobre a política alemã dos Estados Unidos se está tornando desastrosa. As medidas a serem adotadas para enfrentar essa situação serão determinadas pela atual batalha para a conquista de posição de influência no gabinete Truman e no seu grupo de assessores. A reação no novo Congresso, especialmente dos jovens e vigorosos democratas no Senado, será, segundo se espera, bastante forte.

A explicação dos receios franceses sobre a política norte-americana para com a Alemanha é encontrada na questão chave das reparações.

Malcolm Hobbs

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Quase ninguém se recorda agora, mas o que se pretendeu fazer na cobrança de reparações da Alemanha derrotada representava uma atitude completamente nova com relação a esse espinhoso problema. Os artigos de Lord Keynes serviram para ilustrar os erros praticados em Versalhes, no que diz respeito a reparações, depois da Primeira Guerra Mundial. Ao fazerem exigências fantásticas à Alemanha sob a forma de dinheiro, os Aliados na prática tiveram de obrigar a economia alemã a atender a essas exigências, criando assim novamente o mesmo poderio que tinham derrotado.

O novo processo, adotado especificamente no acordo de Potsdam, em 1945, visava retirar equipamentos industriais alemães, em vez de dinheiro, como reparações. Este método alcançaria ao duplo propósito de satisfazer as vítimas da agressão germanica e de controlar a capacidade alemã de fazer uma nova guerra no futuro. Outra coisa frequentemente esquecida é que o acordo de Potsdam foi um produto do pensamento norte-americano — e não da União Soviética.

Que aconteceu com este acordo? As autoridades competentes

calculam que apenas cerca de 100.000.000 de dólares em equipamentos industriais foram distribuídos pela Alemanha

Aliada de Reparações, em Berlim. Não foi fixada nenhuma Aliança de Reparações, mas em Yalta, os Aliados pensaram em fixá-la em 20 bilhões de dólares. Aproximadamente 2.000 fábricas alemãs foram a princípio marcadas para desmontagem e entregues como reparação. Os meses se passaram e nada aconteceu. Finalmente, em 1947, o generalissimo Truman decidiu que aqueles que não tinham sido reduzidos para 850 fábricas, não estavam, assim, nenhuma delas foi realmente distribuída. Finalmente, há cinco meses, a Agência Inter-Aliada de Reparações recebeu ordens para distribuir 150 fábricas.

Nesse momento, Paul Hoffman, diretor da Administração de Cooperação Econômica, interveio e paralisou a distribuição. De acordo com uma cláusula da AEC, que não prejudicaria a recuperação fabril alemã, se o sr. Hoffman foi à Europa e falou diretamente com Schuman, ministro do Exterior da França, e Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha. De acordo com as autoridades locais, Hoffman lhes disse que o auxílio econômico seria suspenso, a menos que a Grã-Bretanha e a França concordassem com a suspensão do desmantelamento de fábricas. A fim de salvar as aparências, Hoffman classificou o acordo como "revólver" e nomeou um comitê de industriais norte-americanos para dar o parecer definitivo.

(Conclui na 8.ª página)

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

Animado o comercio varejista ante a perspectiva das vendas de fim de ano

Devem ser estabelecidas restrições à importação de batatas para o consumo

As modificações na lei do Imposto de Vendas e Consignações são severas para a agricultura

SITO

Foram examinados ainda dois distritos que se encontram em dificuldades no transito de mercadorias. Ficou assentado que se convidasse todas as entidades de classe rural do Interior e da Capital para uma grande reunião, com o intuito de estabelecer, previamente a matéria e se assentassem medidas de interesse da produção agrícola, que se considera fortemente prejudicada.

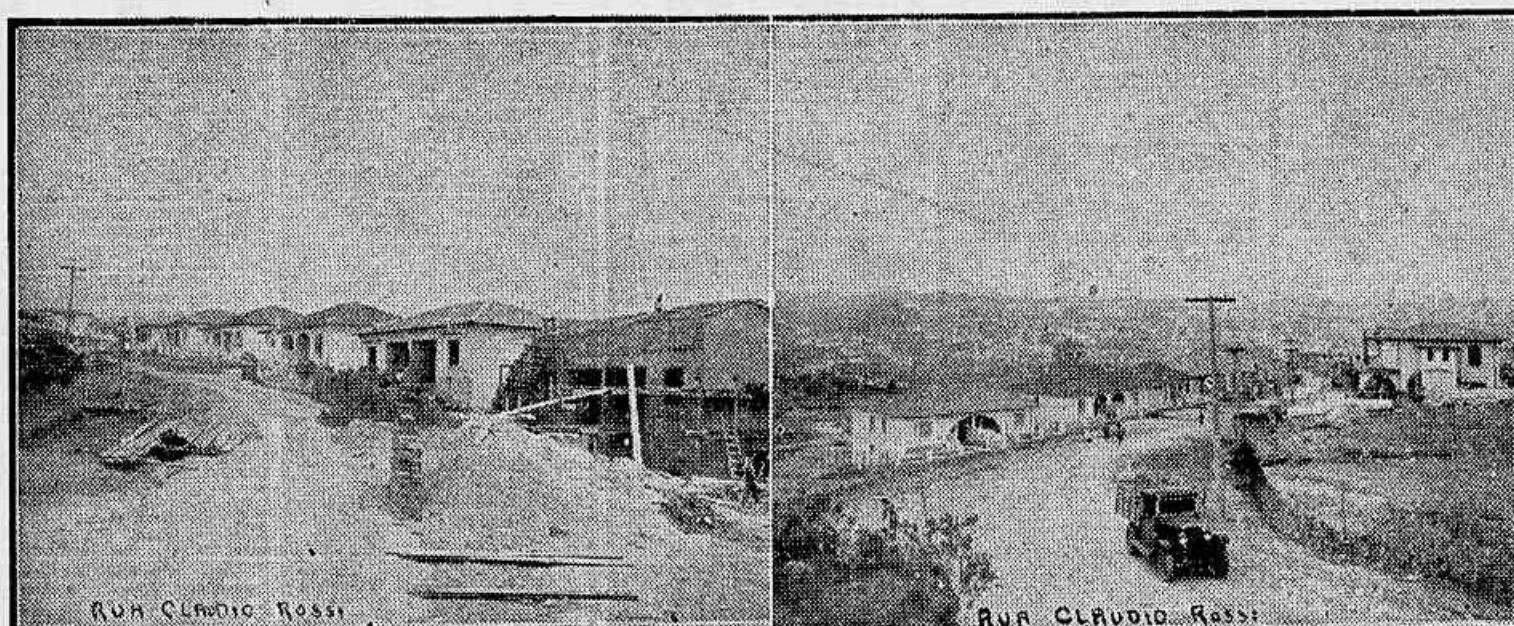
No mesmo sentido haverá uma reunião de todas as cooperativas rurais do Estado, ficando encarregados de coordenar esse movimento os sr. Salvo de Almeida Prado, Carlos Mascarenhas Filho de Almeida e Mascarenhas Filho.

EDUCAÇÃO E CULTURA

EDUCADOR

1992-1993

Casas novas a prestações - Com lindas vistas panorâmicas



No Cambuci — à rua Claudio Rossi, travessa da Av. Lins de Vasconcelos, próximo à Caixa D'Água — com jardim, terraço, sala, 2 ou 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha e quintal — terreno 10 ms. por 30 m/m, isoladas de um lado. Preço Cr\$ 170.000,00, entrada Cr\$ 50.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.820,90, equivalentes ao aluguel. Tratar na mesma rua n.º 665 com o sr. Fontinhas ou Sebastião.

Em Vila Prudente — no fim da rua Oratório, perto da rua Orfanato, iguais às do Cambuci. Preço Cr\$ 120.000,00 e Cr\$ 130.000,00, entrada Cr\$ 40.000,00 e prestações mensais de Cr\$ 1.214,00 e Cr\$ 1.365,70, equivalentes ao aluguel. Tratar no local com Rogerio e Angelo Onha, ou diretamente com a

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.

à rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º — (esquina da Praça da Sé), telefone 3-6410

(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

MOVIMENTO SINDICAL

Deverá ser julgado hoje, no Rio, em grau de recurso, o dissídio dos trabalhadores da Light, de São Paulo

Duplo recurso para o T. S. T. resolver — Tese de difícil contestação, a do sindicato dos empregados — Curiosidade

O Tribunal Superior do Trabalho julgará hoje, finalmente, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Energia Hidroelétrica de São Paulo contra a Light, por aumento de salário. O dissídio subiu à apreciação do T. S. T. em virtude de interposição do sindicato dos trabalhadores, impetrito do acórdão do Tribunal Regional que concedeu aumento de salário em bases inferiores às solicitadas pelo sindicato. O julgamento por ter o Regional deixado de atender a várias solicitações do sindicato, inclusive quanto à gratificação de fim de ano, que os juizes de S. Paulo não consideraram assunto para figurar em dissídio.

O recurso do sindicato aborda ainda a questão da antecipação do descanso semanal remunerado, desde que o trabalhador não seja prejudicado pelo aumento de salário, que a antecipação não seja aproveitada para efeito de considerá-lo como aumento de salário. No caso de que o aumento não seja aproveitado para o descanso semanal como aumento de salário, deseja o sindicato fique

Sede própria para o S.E.C. carioca

RIO, 1 (Aspress) — O Sindicato dos Empregados no Comércio ofereceu um espaço à imprensa, em sua nova sede social, ainda em construção. A nova sede do Sindicato dos Comerciantes contará com ambulatório, gabinete, biblioteca, salas de reuniões e leitura. O sindicato vai iniciar também uma campanha financeira para coletar fundos e terminar as obras.

Aumento de salário para os estivadores de Santos

RIO, 1 (Aspress) — Representantes do Sindicato dos Estivadores de Santos, em companhia do sr. Antonio Pellegrino, estiveram no Ministério do Trabalho tratando do reajustamento de salários pleiteado pelos operários dessa categoria.

Política Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

O concurso das Balas "PR" está dando ensejo a que se revele o espírito magnânimo e humanitário de nossa gente

Está-se aproximando da arrancada final esse concurso que tem o fim específico de colocar em lugar de destaque, dando-lhe o título de "o que, depois da última apuração, se mantiver a "casser" Vicente de Paula Neto,

Estamos nos aproximando da arrancada final, quando proclamaremos, definitivamente, qual o mais querido artista do rádio paulista, epilando, com chave de ouro, o vencedor desse sensacional concurso que teve a felicidade de reunir, disputando o cobrado título, mais de uma dezena de artistas do nosso "chocadvertising". Estão concorrendo, portanto, em igualdade de condições, os resultados verificados até o momento, que traduzem, de um modo impecável, a correção dos seus concorrentes, dos seus votantes, dos seus cabos eleitorais, enfim, de toda essa pleiade de fias que não esconderam o seu contentamento em encontrar um meio digno e elogioso — como se ser esse concurso — para demonstrar de uma forma pública, o quanto lhes merecem os artistas de rádio, que, através do microfone, lhes oferecem momentos de grande recreação e prazer.

Instituído com o fim específico de colocar em lugar de destaque o artista que de fato o merecer, através de um plebiscito público, como que estamos realizando, temos a certeza que traduzirá a vontade popular que, no caso, é o melhor juiz. Procurando, ainda, dar maior interesse não só aos fãs, votantes, como também aos concorrentes, instituímos, à guisa de incentivo, um polido prêmio de vinte e cinco centos para o artista que tiver a felicidade de se colocar em primeiro lugar.



Um dos setores mais difíceis e complexos da vida íntima do rádio e o do "broadcaster" que tem a tarefa de produzir e organizar programas para todos os gostos, que são os mais diversos num grande Estado como o nosso. A sua função é a de conhecer o estado d'anima, as alegrias, as tristezas, enfim, conhecer profundamente a vida que encicla os espíritos do povo, para dar-lhe, através do microfone, as palavras mais diversas do conto, da literatura, da poesia e da ficção. E, pois, sem dúvida alguma, a posição mais ingrata e trabalhosa que existe no rádio, e que tem em Vicente de Paula Neto, um dos seus titulares mais eficientes, pela correção e inteligência com que apresenta os seus trabalhos, sobressaindo, também, como radiador. A foto acima é desse incansável batalhador, nosso entrevistado de hoje, que atingiu até o momento e apreciou quantidade de 142.732 votos

142.732 VOTOS

Salmos, ontem, com o fim específico de entrevistar-lhe, após alguns instantes, em um momento de lazer, a direção para a sua estação para dar início ao seu programa. Interrogado pela nossa reportagem sobre as perspectivas, para a próxima apuração — que já está sendo realizada — disse: — "Eu quase nada tenho a dizer, porém a sua gentileza em ouvir-me acerca desse concurso é tão cativante que me dá vontade de dizer algumas palavras às minhas fãs e às pessoas que me têm honrado com os seus votos. Inicialmente quero agradecer a todos, de coração, e, ao mesmo tempo, dizer-lhes que é chegado o momento de cer-

Inauguração pelos trabalhadores, no dia 23, do Sanatório de Suzano

Convidados para o ato o presidente da República e o ministro do Trabalho

Realiza-se na próxima segunda-feira, às 10 horas da manhã, a primeira reunião dos trabalhadores da indústria de construção para constituir um conselho de várias autoridades federais. Para o ato serão especialmente convidados o presidente da República e o ministro do Trabalho.

INAUGURAÇÃO OFICIAL DO SANATÓRIO

O Sanatório Jesus de Nazareth deverá ser inaugurado oficialmente, como primeira unidade hospitalar da campanha contra a tuberculose, no próximo dia 23 de dezembro, em presença de várias autoridades federais.

Situação dos jornalistas em face da extinção do Departamento Estadual de Informações

Realiza-se, hoje, dia 2, às 10.30 horas da manhã, na sede do Sindicato dos Jornalistas, a reunião dos redatores, revisores e fotógrafos do extinto Departamento Estadual de Informações. Nessa reunião, será debatida a situação desses jornalistas profissionais em face da extinção do D. E. I.

Vão as entidades de classe desfazer as incognitas ainda existentes em torno dos Institutos e Caixas

Preparativos para uma reunião prévia da 2.ª Mesa-Redonda de Previdência — O aumento do funcionalismo, sem consulta aos técnicos e atuários — Perguntas do deputado Pedroso Junior

As entidades sindicais e profissionais de São Paulo, representativas dos segurados do I. A. P. C., estão providenciando a realização de importante reunião a 2.ª "mesa redonda" de previdência, na qual se debaterão as reivindicações de maior interesse para os seus associados no momento, as quais giram em torno da aplicação de fundos do Instituto dos Comerciantes, da prestação de contas do governo federal, da construção de casas para os segurados do I. A. P. C. e de outras correlatas.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO DEPUTADO PEDROSO JUNIOR

A rigor, o governo não tem capacidade para mandar aumentar o ganho dos funcion-

ários dos Institutos e Caixas, sem uma consulta aos técnicos e atuários, aos técnicos da própria previdência, que poderão dizer se as condições financeiras dos IAP e CAP aguentam as

maiorias anunciadas. Entretanto, tal não se deu, tendo havido uma consulta aos técnicos de vencimentos sem a menor publicação, para que o público ficasse informado das condições do Instituto ou Caixa para suportar os novos encargos.

Por esse motivo, formulou o deputado Pedroso Junior, deputado na Câmara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

1. — Qual a despesa anual prevista para os Institutos e Caixas de aposentadorias e pensões, com o anunciado aumento dos vencimentos de seu funcionalismo;

2. — Com mais esse aumento a qual se elevará a totalidade da despesa, em relação com a receita ordinária dessas instituições;

3. — Em que época foram realizados os últimos levantamentos de salário geral ou parcial, nos Institutos dos Comerciantes, dos Industriários e nas Caixas;

4. — A quanto montam as despesas anuais com as verbas de Aposentadoria, de Pensões e de Serviços Médicos, especificadamente, e quais as percentagens em relação com a receita ordinária dessas instituições de previdência;

5. — O serviço técnico atualizado se manifestou sobre a oportunidade e possibilidade de estabelecer um plano de reajustamento dos benefícios de aposentadoria e pensões, e, finalmente;

6. — O que o Ministério do Trabalho providenciou no sentido de fazer com que o aumento de vencimentos do funcionalismo coincida com qualquer elevação dos proventos dos aposentados e pensionistas?

Esperamos, por esse motivo, que a luta a ser travada dentro de poucos dias será de molde a bater todos os recordes de apuração, verificando até agora, se levamos em conta as declarações de outros concorrentes que já nos garantiram em entrevistas anteriores, que haverá muita surpresa. Aguardemos...

Federação dos comerciários

Consulta de São José dos Campos sobre a possibilidade de substituir, por eleição, os representantes do Sindicato

A uma consulta do Sindicato dos Empregados no Comércio de São José dos Campos, que deseja saber se lhe é permitido eleger, em assembleia, novos delegados para o Conselho de Representantes sindicais, a Federação, uma vez que os atuais não dispõem de tempo para comparecerem às reuniões do órgão federativo, o sr. Nazim João José, consultor-jurídico, respondeu:

"Como não se trata de eleição para escolha de diretores sindicais, poder-se-ia arguir a dúvida de que no caso não se trata de hipótese de administração sindical, mas de eleição para a hipótese de administração sindical, não há impedimento para a substituição dos atuais delegados por outros eleitos, desde que estes não dispõem de tempo para comparecerem às reuniões do órgão federativo."

Essa dúvida não tem procedência se se examina a posição dos delegados sindicais no órgão federativo.

O Conselho de Representantes de uma entidade sindical de grau superior (Federação e Confederação) é um órgão administrativo (artigo 538 do Código das Leis do Trabalho); assim sendo, isto é, recebendo, na terminologia sindical, a denominação de órgão administrativo, a situação está abrangida pelo enunciado do artigo 7.º do decreto-lei 9.502 (redação dada pelo decreto-lei 9.675).

O Sindicato consultante anuncia — como fundamento da consulta, o propósito de realizar a eleição de novos delegados para o Conselho de Representantes — a necessidade de substituir seus delegados porque os eleitos não dispõem de tempo para comparecerem às reuniões do órgão federativo.

A impossibilidade de comparecimento às reuniões do órgão federativo não é fator suficiente para determinar a eleição de novos delegados.

O Estatuto Federativo (artigo 40.º) é tático no dispor sobre a perda do mandato dos diretores e dos conselheiros representantes.

Além das hipóteses contidas nas letras "a", "b", "c" e "d", há que se admitir a de renúncia.

O consultante não informa se ocorreu o abandono do cargo (artigo 40.º), letra "e". — Compete ao Conselho de Representantes a substituição dos atuais delegados por outros eleitos, desde que estes não dispõem de tempo para comparecerem às reuniões do órgão federativo."

Assembléia de São José dos Campos, para a hipótese de ausência de delegados sindicais, a não ser mediante a substituição dos componentes da delegação sindical, uma vez verificada a hipótese de perda de mandato. Essa substituição, no momento, é impossível, em virtude de não estar autorizada a realização de eleições sindicais.

Faces ao exposto, esta Consultoria Jurídica é de parecer que a realização de eleições, para escolha de novos delegados do consultante junto ao Conselho de Representantes da Federação, não é admissível:

a) porque o motivo que serve de fundamento ao propósito de substituição não está previsto nos casos de perda de mandato;

b) porque, mesmo verificada a perda de mandato dos membros que integram a delegação do Sindicato dos Empregados no Comércio de São José dos Campos junto ao Conselho de Representantes da Federação, os membros da Federação do Estado de São Paulo, o decreto-lei 9.675 não permite a realização de novas eleições, no momento."

Conscritos das classes de 1929 e 1930

No Quartel do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, no dia 23 de dezembro, o sr. Abílio Soares Manoel da Nobrega e Porteiro, funcionário da Junta Médica de Saúde, onde os conscritos nascidos nos anos de 1929 e 1930, poderão ser inspecionados, a fim de serem inspecionados,

MERCADOS

Sinopse do dia

A despeito das altas verificadas em Nova York, desde a segunda comunicação Intermediária, fechando o contrato "Santos" naquela praça com alta de 40 a 53 pontos, em 11. bra, ou até mais de 12 cruzeiros, em saca de 60 quilos, o mercado em Santos esteve calmo e pouco movimentado. Na Bolsa, as vendas ficaram limitadas a 1.000 sacos, tendo as entregas diretas fechado em posição calma, com baixa parcial de 1,50 por 10 quilos (dezembro), praticamente sem negócios. O disponível trabalho calmo e pouco movimentado, não apresentando alteração digna de registro, sobre a posição do fechamento anterior.

Em Nova York os negócios alcançaram 18.250 sacos, no contrato "Santos", e 3.750 no novo contrato "S", cujos preços estiveram nominais.

O algodão subiu de 8 a 13 pontos, em libra, ou 80 centavos, em arroba, no fechamento do termo de Nova York. Em São Paulo os preços subiram de 10 centavos a 1 cruzeiro e enram de 10 centavos (julho), limitados os negócios do dia a 4.000 arrobas.

No disponível paulista os preços baixaram de um cruzeiro, em arroba, com mercado calmo.

Os valores registraram movimento de 3.988.231 cruzeiros, dos quais 3.147.556 corresponderam aos títulos públicos, entre os quais as Unificadas e Ferroviárias foram os mais movimentados, sem alteração digna de nota sobre a posição precedente.

Os cereais apresentaram ligeira modificação. O feijão chumbinho lustroso caiu de 5 cruzeiros, em saca para o produto de todas as safras, enquanto o paranaense, da mesma variedade, porém, opaco, acusou baixa de 5 para o produto da safra velha, subindo, entretanto, de 10 cruzeiros, para o produto novo. O milho caiu de 1 a 2 cruzeiros, conservando os demais produtos a posição anterior.

CAFÉ

ENTRADA DIRETA

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

ALGODÃO

SAO PAULO

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

Desembarque direto

FALECIMENTOS
NA CAPITAL:
MENINA EDNA CURY —
Ontem, filha do sr. Jamil Cury
e da d. Georgina Cagete Cury,
residentes em Ribeirão Preto,
Eram seus avós maternos o sr.

avoz materno, o sr. Jorge Cecafo e d. Sophia Cecafo. Deixa os irmãos: Helena, Eduardo, Emilio, Edson e Emy Cury. Exultantemente ontem, no cemitério.

SR. FRANCISCO DUTRA DE OLIVEIRA — Ontem, aos 34 anos, casado com d. Branstina Dutra de Oliveira. Deixa os filhos: José, casado com d. Oliveira Meireles de Oliveira; Ubaldina, viúva de sr. Francisco Carvalho; Sebastião, casado com d. Geny Dutra de Oliveira, residente em Ribeirão Preto; Emerita, casada com o sr. Guadalupe de Souza Meireles;

Celia, casada com o sr. Francisco de Sousa Moreira, residente em Rincãozinho, Rio de Janeiro, com 2 filhos: Sepé, 16 annos, e Manoel, 12 annos, ambos em casa.

MILÃO, M.ª Paula FIGUEIREDES, 22 annos, viúva do sr. Antonio, 72 annos, viúva do sr. Cecília George Figueiredo, deixa uma filha: Julia Figueiredo Mendes, casada com o sr. Carlos de Almeida, 27 annos, filho de 3 horas, da rua Capitão Salomão, 27, 4.º andar, apart. 43, para o cemitério da Glória. A família pede não flores.

D. MARIETA CARNEIRO PADILHA — Ontem, aos 62 annos, casada com o sr. Antonio, 62 annos, deixa 2 filhos: Maria Padilha Sobrinho, 22 annos, casada com o sr. Alfredo Padilha, 22 annos, e Maria Padilha, 18 annos, casada com o sr. Lavinia Padilha, e Zila Padilha, solteiras. D. Marieta ainda 2 netos: Lucina e Sonia. Entero hoje, as 3 horas, para o cemitério da Glória. A família pede não flores.

D. MARIA DO CARMO SARALVA, 381

DR. ALFREDO FRADIQUE BEJA — Antepassado, aos 70 anos, casado com d. Luzia Beja, Delas, os filhos: José, Alfredo, Waldemar, Justina, Cecília e Olga. Entero, em Vila Mariana.

M. MIA DA SILVA — Antepassado, casada com o sr. Eugenio da Silva, Delas os filhos: João, Argentina, Mercedes, Ulbrajara, Alda e Darci. Entero, em Santana.

D. BEATRIZ OLIVEIRA CARPENTIERI — Antepassado, aos 98 anos, viúva do sr. Antonio Carpentieri, eram seus filhos: Mario e Carmelita. Já falecida. Entero.

Sr. FELICIANO LELLIS — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Almerinda Profetti Lellis. Deixa os filhos: Alda, Araújo, Lauro, Dagmar, Judith, Feliciano, Darcy, Nelson, Washington, Dinorah e Luiz. Enterro hoje, às 13 horas da av. Celso Garcia, 778, para o Brás.

D. JOSEFINA SOARES CABREIRA — Ontem, aos 30 anos, casada com o sr. Arnaldo Thomé.

SR. JOAQUIM FERREIRA CARVALHO — Ontem, aos 71 anos, viuvo de d. Augusta de Carvalho. Deixa os filhos: Serafim, Mario, Dolinda, Rosinha, Ruth, Alzira e Matheus. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Carlos de Campos, 463, para o Brás.

SR. ANTONIO GOMES MENDES — Ontem, aos 73 anos, casado com — de d. Alice Mendes.

Deixa os filhos: Maria Mendes Barreira, casada com o sr. Antônio Bernardo Barreira; Benedita de Souza, casada com o sr. João Julio Chaves Filho; Tereza Mendes Felipe, casada com o sr. Elias Felipe; Odila Mendes da Souza, casada com o sr. Bernardo Delicario Sousa de Souza; e Maria de Fátima, casada com o sr. Eutério Hoje, às 17 horas, da rua Backer, 579, para o Brás.

SR. JOSE ANDRIGIM — Ontem, aos 59 anos, casado com o sr. João de Deus, deixou os filhos: Vitor, Valéria, Boila e Wenceslau. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Dom José Ruíz, 94, para o Brás.

JOSE RUBENS VEDOVELLO — Ontem, aos 62 anos, casado com a sr. Narciza, deixou os filhos: Carlos, Vedovello e de B. Santa C. Vedovello. Deixa os irmãos: João, Valde, Dirceu e Eralo. Enterro hoje, às 9 horas, da Rua 23

MISSAS

Serão celebradas hoje, por indicação do Sr. Dr. João de Deus, as seguintes:

Às 9 horas, na Igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca), de 7.º dia.

na igreja de São Geraldo (Largo
Padre Pericles — Perdizes), de
7.º dia.
Dia 4:

horas, no altar-mór da Igreja de Santa Generosa (Largo Guannabara), de 30.º dia.

CONFERÊNCIAS

"Aspectos Penais do Direito Imobiliário" — Hoje, às 17.30 horas, na sede do Sindicato dos Corretores de Imóveis, no largo do Café.

"A Broca do Café e seus reflexos na Economia Nacional" — Dia 19, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo.

**Fundação Álvares Penteado, pelo
sr. Carlos Alves Seixas.**

**Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTÍCIAS**

A ITATIG S. ACIONISTAS

petróleo, Asfalto e Mineração, acionistas do Estado de São Paulo definitivos de ações será em dezembro p. futuro e reabrendouro, em data que oportu-

e também aos srs. acionistas em seus pagamentos, os quais, pelo prazo supra, permitirão o resgate das ações subscritas.

Dezembro de 1948.

COMPANHIA ITATIG
CAIXA N.º 93 - 2.º ANDAR.

100

Hoje os últimos exercícios para todos os conjuntos que estarão em ação domingo no Certame Paulista de Futebol



PAULO, centro-avante do Santos

Os treinos do Santos e do Comercial são os que despertam maior interesse — Antoninho e Odair deverão retornar ao conjunto do alvi-negro praiano — Prováveis modificações no ataque do alvi-rubro — Minelli será a única novidade do quadro ipiranguista — Completa a Portuguesa santista — Nino e Heli Leite reaparecerão no onze principal da Portuguesa de Desportos — Como deverão transcorrer os demais ensaios — Varias

Com mais quatro jogos terá prosseguimento amanhã e domingo próximos, o Campeonato Paulista de Futebol. Apenas dois desses encontros despertam interesse, sendo os restantes de todos os maiores atrativos. Na partida principal se defrontarão os conjuntos do Santos e do Comercial, tendo por palco o gramado do Pacembu. A luta que vem em andamento, a qual se respeita ao interesse e a que porá frente a frente, domingo, na rua Ruanhães, os quadros do Ipiranga e da Portuguesa santista.

Das mais difíceis se apresenta para o líder-lider a partida contra o Comercial, eis que sua posição na tabela de classificações está ficando perigosa. O Santos ainda ostenta muitas esperanças de vencer o Campeonato deste ano, não obstante esteja a um ponto atrás do São Paulo F. C., que é o líder absoluto. Mas os praianos têm muitas esperanças de ver o tricolor sofrer mais um resultado desfavorável, o que lhes proporcionará a reconquista da ponta da tabela. E para tanto os alvi-negros santistas não poderão sofrer mais o menor tropeço, pois se perderem um ponto a mais que seja, já poderão desistir de suas ambiciosas pretensões. Por isso é que o Santos encara o Comercial com o máximo respeito. Numa conjuntura dessas o Santos terá que olhar todos os adversários com grandes precauções, pois o futebol é um esporte estranho e

paradoxal e que sempre está a surpreender aqueles que não desejam uma surpresa. Ademais, o Comercial encontra-se inflamado por inconsciente entusiasmo, que agora vem do seu aumento em vista da promessa de um prêmio regido a quem vencer o caso de sobrepujarem o vice-líder. Dessa maneira se

contra na terceira colocação, a luta com a Portuguesa santista também é de grande importância, pois o alvi-negro para vir a se consagrar nesse ponto ao término do campeonato não poderá sofrer mais nenhum resultado adverso, eis que o Comercial está no seu encalço com um ponto de desvantagem. Na vista da forma que ostenta

Delmrio, o técnico santista decidirá sobre esse assunto, pois somente depois de amanhã é que se encalçar o seu quadro. Após o exercício desta tarde, os jogadores santistas, titulares e alguns reservas, rumarão para o Hotel Internacional, onde ficarão e ficarão concentrados até o dia do prelo contra o Comercial.

O TREINO DOS COMERCIAIS — Hoje os comerciais realizaram seu segundo e último treino coletivo desta semana, depois do qual também serão concentrados, a fim de reatemporar suas forças para enfrentar o Santos. Segundo noticiamos o técnico Wilson está disposto a manter o mesmo quadro que, embora perdendo, brilhou ante o Ipiranga domingo último. Todavia, é possível que introduza modificações no ataque, no qual fará entrar Dedé para a ponta direita, passando Nilo para o comando do ataque e Rommezinho para a extrema esquerda. Entretanto somente no treino de hoje é que esse assunto será revisto. No arco permanecerá Julio e na arma média direita Vitor, que se saíram muito bem domingo último.

IPIRANGA E PORTUGUESA — SANTISTA — Ipiranguistas e lusos santistas também estarão em ação na tarde de hoje, dando os últimos reparos em suas equipes. Poderemos informar com segurança que o quadro Ipiranguista sofrerá apenas uma modificação. O extremo esquerdo Vitor não poderá jogar, pois está fortemente entalado. Em seu posto atuará Minelli, sendo essa a única novidade do quadro. Romero, cujos desempenhos tem sido amplamente satisfatórios, continuará no lado de Giancoli. Portanto, o onze alvi-negro já está praticamente encalçado, com a única modificação referida.

Na formação do conjunto lusos praiano, nada de novo haverá, devendo estar em ação o mesmo quadro que derrotou domingo passado o Jabaquara numa brilhante reação.

NINO E HELI LEITE REAPARECERÃO — De acordo com o que nos informou o sr. Joaquim Quintas, o onze da Portuguesa de Desportos, que hoje "aparecerá" para enfrentar o Nacional, sofrerá duas modificações. Heli Leite e Nino retornarão ao quadro principal, em substituição a Pedro e Bonifácio. Voltará

assim, a Portuguesa a ser integrada por todos seus titulares, o que será circunstância de muita relevância, no que respeita ao compromisso que os lusos terão contra o São Paulo no próximo dia de hoje. Não de mau ponto do quadro de novo haverá. O quadro nacionalista, igualmente treinado hoje à tarde e anunciado-se que muitas modificações serão introduzidas na formação da equipe, que não correspondem na partida disputada domingo passado contra o Juventus.

PALMEIRAS E JABAQUARA — No Parque Antártica, em Santos, Palmeiras e Jabaquara realizaram seus derradeiros exercícios para a luta que travarão domingo. Para-se que Leão deverá retornar ao quadro alvi-verde, atuando na meia direita, em substituição a Harry. Todavia, ainda não está decidido, pois somente depois do ensaio de hoje é que o técnico Felix Magno tomará uma providência definitiva nesse sentido. Essa seria a única modificação no onze palmeirense.

O Jabaquara "aparecerá" com a mesma formação que disputou a luta contra a Portuguesa santista, sendo certo que o quadro não será modificado.

VAIANO DEVERÁ REAPARECER NO JOGO CONTRA O SANTOS — O Comercial espera contar com seu quadro integrado por todos os titulares no importante compromisso que terá na tarde de domingo, no Pacembu, contra o Santos. Estão, porém, desejosos de marcar uma desastrosa situação, conciliando os dois lados. De acordo com o que estamos informados, o técnico Wilson, submeterá o meio direito Vaiano, esta tarde, a "teste" especial. O referido profissional está completamente restabelecido da contusão que sofreu e se aproveita sua experiência a que se obriga, reaparecendo oficialmente na peleja contra o Santos. Acreditamos a direção técnica do clube da rua 11 de Agosto que Vaiano, aproveitando a oportunidade emprestada ao assim seu valioso concurso, não diffla compromisso com o vice-líder.



BAUER, meio-direito do S. Paulo

Em Campos do Jordão estão concentrados os tricolores

Titulares e reservas embarcaram ontem para aquela estação climática — Estarão de volta quarta-feira vindoura

Conforme noticiamos ontem, a diretoria do S. Paulo F. C. havia deliberado proporcionar um período de descanso aos seus profissionais, levando-os para um agradável estância climática. Agindo assim, os dirigentes são-paulinos estariam fazendo com que seus jogadores retemperassem suas energias, que ultimamente vêm sendo gastas em partidas duríssimas, como ainda aconteceu domingo passado na luta contra o Palmeiras. Justamente exgotados, os futebolistas tricolores estavam mesmo na necessidade de um descanso reparador, a fim de poderem novamente acumular forças para a arrancada final deste campeonato, empresa esta que não será suave, eis que já no próximo dia 12 terão que enfrentar a Portuguesa de Desportos.

EMBARCARAM PARA CAMPOS DO JORDÃO — Apenas num ponto pairavam dúvidas sobre a concentração de oito dias a que se destinam recolhidos os craques tricolores. E essa dúvida consistia no local a ser escolhido. As estâncias climáticas e balneárias de Campos do Jordão e Poços de Caldas foram cogitadas a um só tempo, tendo na manhã de ontem a diretoria tricolor optado pelo clima prodigioso da Suíça brasileira. E dessa maneira, ontem à tarde deu-se o embarque dos são-paulinos, que seguiram em ônibus especiais para Campos do Jordão. Embarcaram todos os titulares e alguns reservas chefiados pelo técnico Vicente Feola.

Os líderes absolutos ficarão assim em Campos do Jordão até quarta-feira da semana vindoura, quando regressarão, a fim de realizarem o "apelo" no Canilhe para a luta contra a Portuguesa de Desportos.

PROVIDÊNCIAS DO CONSELHO TÉCNICO PARA O SULAMERICANO DE ATLETISMO

Índices mínimos para a seleção dos atletas brasileiros — A 18, 19 e 20 de março a disputa do campeonato brasileiro — Outras informações

Novas diretrizes vem de ser traçadas pelo Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D., na seleção de valores para a organização da equipe brasileira para o próximo Campeonato Sul-Americano, que será disputado em Lima, em abril do ano próximo. Resolveu o Conselho Técnico não mais selecionar pelos resultados das eliminatórias. Para o próximo campeonato continental a equipe brasileira será formada na base de índices mínimos que serão estabelecidos pelo Conselho Técnico. Essa foi a decisão tomada por ocasião da última reunião do Conselho e que será submetida a apreciação da diretoria da entidade máxima.

CERTAME BRASILEIRO

Para a realização do Campeonato Brasileiro de Atletismo, deliberou o Conselho Técnico da C. B. D. sugerir as datas de 18, 19 e 20 de março. Duas competições preparatórias serão levadas a efeito, a primeira em janeiro e a última, em fevereiro.



RENATO, ponta-direita da Portuguesa de Desportos

Justificou os preparativos intensos que os técnicos Branda e Wilson vão proporcionando aos seus profissionais e providenciando as condições que vem sendo tomadas pelas diretorias santista e comercialina, no sentido do fortalecimento no máximo moral de suas turmas. Para o Ipiranga, que se encontra

Quebrada a invencibilidade do Estrela de Piquete, em Mococa

Vencedor o Radium por 4 a 1, após uma partida das mais sensacionais — Empolgante o prelo que teve uma assistência recorde — A marcação dos tentos, os quadros, a preliminar e o arbitro

MOCOCA, 1.º (Do Correspondente) — Antes de aborçarmos qualquer outro fato com referência a parte técnica do prelo Radium x Estrela de Piquete, não podemos deixar de exaltar, não apenas o talento e a beleza do espetáculo apresentado, mas também a qualidade do jogo. A começar pelo aspecto que o estádio do Radium que estava literalmente tomado, suplantando o mesmo.

Precedido de grande fama, de júbilo carter, o Estrela de Piquete, foi o assento do dia, nesta cidade, durante toda a semana, que precedeu ao embate. E o que visitante confirmou plenamente esse raciocínio. É a boa verdade que foi derrotado por larga contagem, mas deixou patente, demonstrando que o Radium não é apenas um clube de futebol, mas também um clube de futebol. Foi a vitória da flora, do entusiasmo contra um quadro mais técnico, mais capaz, mais homogêneo. Foi o grande, seus elementos jogaram com alma, com o coração. Foi a vitória da flora, do entusiasmo contra um quadro mais técnico, mais capaz, mais homogêneo. Foi o grande, seus elementos jogaram com alma, com o coração. Foi a vitória da flora, do entusiasmo contra um quadro mais técnico, mais capaz, mais homogêneo. Foi o grande, seus elementos jogaram com alma, com o coração.

Como não se bastasse toda a grandeza estatística da vitória, emblema de desfecho dentro de uma técnica bastante apreciável, muito embora o nervosismo dos jogadores não fosse propício a isso. Tanto o Estrela como o Radium se completaram com uma exibição esplêndida, notável mesmo. O Radium foi o primeiro a marcar e o primeiro tempo findou com apenas sete tentos. Na etapa final, a intensidade da luta não diminuiu, muito ao contrário, pois com o decorrer dos minutos, mais acirrada se tornava. Veio o 2.º tempo dos locais e com ele a explosão da massa. O Estrela rodou e fez o seu gol. Daí o jogo tomou nova feição. Predomina das visitantes que procuravam o empate e de espera dos locais, que ficaram tentados a gol.

OS QUADROS — Radium: Branda; Felipe e Jorge; Ribeiro, Leão e Aguiar; Teca, Armando, Brilhante, Baguena e Carreiro. ESTRELA DE PIQUETE: Adotado; Edwars e Barros; William, Gonçalves e Guido; Mascot, Orlando, Leopoldo, Muriel e Teto. Marcaram os pontos para o Radium, Armando 2, Teca e Baguena. Para os visitantes, Muriel.

A partida foi dirigida pelo sr. Sarkis Abchabiz, indicado pelo F. P. F. O seu trabalho não pode ser considerado ruim, pois embora tenha estado entalado pelo uso do tempo, não deixou de ser um árbitro fiel e justo. Assim, o árbitro falou em algumas marcações, tendo no fim da partida, merecido boa nota.

Na luta preliminar, os aspirantes do Radium jogaram contra os representantes do Cacodense F. Clube, da cidade de Cacodine. O resultado final foi um triunfo dos locais por 4 a 2. Devemos acrescentar que também este embate

Bons jogos na disputa da 14.ª rodada do Certame Profissional do Interior

Guarani e Barretos num cotejo que promete ser dos mais interessantes — Os jogos das diversas séries marcados para o próximo domingo

BOLA EM PRANCHA

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, foi realizado na última segunda-feira, na S.E.B.P. "Vila Mariana", o jogo "desfogue" entre os competidores da "Casa Real de 1948" e cinco outros jogadores da sociedade da rua Amador de Carvalho.

Como era esperado pela maioria a "Casa Real" foi fragorosamente derrotada, pois os elementos desafiados não tiveram dificuldades das segredos de uma "Partida Comprimida", tendo sido totalizado 4.000 pontos, que foram conquistados por Intermediário de Ugo Barchi 800, Will Ridel 528, J. Zanetti Sob. 785, Kurt Quade 775 e Henrique Schneider 743. A "Casa Real" acumulou 3.812 pontos, assim divididos: Jorge Rosenstock 800, Walter Weigand 785, Martin Amon e Osvaldo Rojek 756 cada e Arthur Yung 742.

Após o término do jogo os dois melhores jogadores foram premiados com medalhas de prata e ouro, sendo o primeiro colocado Kurt Quade e o quarto colocado receberam artísticas taças que foram oferecidas por H. Schneider.

SÉRIE PRETA

Os jogos da série Preta são os seguintes: Guarani x Barretos — Franca x Batatal, 1.º — Rio Claro x Mogiana — Botafogo x Taubaté.

SÉRIE VERMELHA — Os jogos da série Vermelha são os seguintes: Rio Claro x São Caetano — Sorocaba x Batatal — Batatal x Batatal — Batatal x Batatal.

REUNE-SE ESTA NOITE O CONSELHO DIRETOR

As arbitragens de Khon Filho e Cirano Andrade deverão merecer reparos especiais

Reune-se hoje o Conselho Diretor de Arbitros, da Federação Paulista de Futebol, a fim de realizar sua sessão ordinária e tratar de assuntos do interesse das arbitragens do esporte bretão paulista. Esse conselho deverá ser normal, pois não existe na pauta dos trabalhos nenhum caso difícil para os conselheiros resolverem. Das arbitragens da última rodada do certame profissional principal, devemos destacar duas como merecedoras de reparos, sendo que uma não poderá ser aprovada, eis que o juiz merece ser rebaixado para a classe geral. Referimo-nos às atuações de Francisco Khon Filho, que dirigiu o prelo S. Paulo e Palmeiras, e a Cirano Andrade, que incorreu em erros graves, dirigindo a luta de aspirantes entre Juventus e Nacional. Khon Filho obteve nota cinco e Cirano Andrade nota quatro, médias indesejavelmente desabonadoras, principalmente porque esses juizes nas várias rodadas que vem errando e merecendo notas inferiores dos representantes. Se o órgão controlador das arbitragens rebaixasse os referidos jogadores na reunião de hoje não estariam eles não prestando um benefício para as arbitragens em nosso futebol, pois os mesmos somente tem concorrido para um completo insucesso nesse tão importante setor do futebol bandeirante. Quanto aos demais arbitros que estiveram em ação nada de especial poderá haver, pois suas médias foram regulares, com arbitragens normais.

Grande regata será efetuada em Jurubatuba em homenagem às forças armadas do Brasil

A Federação do Remo de S. Paulo intensifica os preparativos para o notável acontecimento nautico — Garantida a presença dos gauchos, cariocas e baianos — A prova classica será disputada em autrêgure a 8 remos — Organizado o programa geral que constará de 15 pareos

Tivemos domingo último, em Porto Alegre, a realização das grandes regatas internacionais, nas quais, apesar da ausência forçada e, portanto, hora dos argentinos, tiveram um desempenho muito empolgante, registrando-se um dos melhores feitos, nestes últimos tempos, por uma entidade, ou seja uma vitória ampla, brilhante e inofensível, como conquistaram os gauchos, vencendo todos os pareos internacionais.

E agora caberá aos paulistas a realização de uma regata, que também, pela sua expressão deverá alcançar um sucesso tão grande ou maior mesmo que o conquistado pelos riograndenses do sul. Eis que está programado para o próximo dia 23 de janeiro, quando local a raia de Jurubatuba, a realização do "meeting" nautico, com que a Federação do Remo de São Paulo pretende homenagear as forças armadas do país, fazendo disputar uma prova de autrêgure a 8 remos, a qual terá a participação dos melhores conjuntos, nestes tipos de barco, de vários Estados. Assim é que os gauchos, por exemplo já se comprometem a enviar a nossa Capital três de suas melhores guarnições. Os baianos também se prontificaram a tomar parte nestas regatas e bem assim os cariocas.

Se todos os clubes confirmarem suas inscrições, é certo que juntamente com os barcos das agremiações locais, teremos na raia nada menos de 12 barcos, fato inédito em toda a América do Sul, qual seja a disputa de uma prova para autrêgure a 8 remos, os milantes embarcações. E o espetáculo deverá ser dos mais empolgantes. A luta para a vitória final será das mais sensacionais, uma vez que todos se esforçam ao máximo para não serem derrotados.

Além deste pareo, teremos ainda a realização de mais 15 divididos entre as várias classes e tipos de barcos, com a presença das melhores guarnições locais. De qualquer maneira, estamos convencidos de que a iniciativa da Federação do Remo de S. Paulo servirá para dar alguma prova do marismo, em que vimos

vivendo há tantos anos. E se todas as entidades trabalharem com o mesmo afim e boa vontade, como aliás vem fazendo as federações gaucha e paulista, é certo que dentro de pouco tempo os brasileiros voltarão a ostentar o cobizado título de absolutos neste esporte em toda a América do Sul.

Após os jogos da rodada de domingo a situação dos concorrentes ao Campeonato Profissional da Segunda Divisão, das séries Preta, Branca e Vermelha ficou sendo a seguinte:

SÉRIE PRETA — 1.º lugar — XV de Novembro (campeão), 12 pontos perdidos; 2.º — Guarani, 11; 3.º — Taubaté, 10; 4.º — São Bento e Franca, 20; 5.º — Batatal, 22; 6.º — Ponte Preta, 24; 7.º — Rio Branco, 25; 8.º — Inter-nacional, 27; 9.º — Botafogo, 28; 10.º — Mogiana, 29; 11.º — Barretos, 30; 12.º — Palmeiras, 32; 13.º — Piracicabano, 36 pontos perdidos.

SÉRIE BRANCA — 1.º lugar — Linense e Noroeste, 17 pontos perdidos; 2.º — Bauri, 19; 3.º — Rio Preto, 20; 4.º — Prudentina e Inter-nacional, 21; 5.º — Ferroviária, América e São Paulo, 23; 6.º — Corinthians, 24; 7.º — Jandira, 25; 8.º — XV de Novembro, 28; 9.º — Uchoa, 32; 10.º — São-manuelense, 33 pontos perdidos.

SÉRIE VERMELHA — 1.º lugar — Roropendense, 18 pontos perdidos; 2.º — São Caetano e Rio Preto, 14; 3.º — Glaciense, 15; 4.º — Votorantim, 23; 5.º — Portefelense, 25; 7.º — Paulista de Araraquara e Am-paro, 27; 8.º — Sorocaba, 28; 9.º — Paulista de Jundiaí, 30; 10.º — Comercial e São João, 34 pontos perdidos.

Para disputar o interessante certame, que deverá alcançar o mesmo sucesso do anterior, já se encontram devidamente inscritas as equipes do Tietê, Pinheiros, Floresta, Campineiro e Tênis Clube Paulista. O certame será disputado em dois turnos.

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

A classificação dos clubes na tabela de pontos perdidos das séries Preta, Branca e Vermelha

Após os jogos da rodada de domingo a situação dos concorrentes ao Campeonato Profissional da Segunda Divisão, das séries Preta, Branca e Vermelha ficou sendo a seguinte:

SÉRIE PRETA — 1.º lugar — XV de Novembro (campeão), 12 pontos perdidos; 2.º — Guarani, 11; 3.º — Taubaté, 10; 4.º — São Bento e Franca, 20; 5.º — Batatal, 22; 6.º — Ponte Preta, 24; 7.º — Rio Branco, 25; 8.º — Inter-nacional, 27; 9.º — Botafogo, 28; 10.º — Mogiana, 29; 11.º — Barretos, 30; 12.º — Palmeiras, 32; 13.º — Piracicabano, 36 pontos perdidos.

SÉRIE BRANCA — 1.º lugar — Linense e Noroeste, 17 pontos perdidos; 2.º — Bauri, 19; 3.º — Rio Preto, 20; 4.º — Prudentina e Inter-nacional, 21; 5.º — Ferroviária, América e São Paulo, 23; 6.º — Corinthians, 24; 7.º — Jandira, 25; 8.º — XV de Novembro, 28; 9.º — Uchoa, 32; 10.º — São-manuelense, 33 pontos perdidos.

SÉRIE VERMELHA — 1.º lugar — Roropendense, 18 pontos perdidos; 2.º — São Caetano e Rio Preto, 14; 3.º — Glaciense, 15; 4.º — Votorantim, 23; 5.º — Portefelense, 25; 7.º — Paulista de Araraquara e Am-paro, 27; 8.º — Sorocaba, 28; 9.º — Paulista de Jundiaí, 30; 10.º — Comercial e São João, 34 pontos perdidos.

Certame Paulista de Estreantes de Polo-Aquático

Encontra-se em franca e auspiciosa atividade, o Campeonato Amador de Polo Aquático, da F.P.N. Após a brilhante disputa do Torneio Estímulo, em que se consagrou campeão do certame o esplêndido conjunto do Pinheiros, encontram-se devidamente inscritas as equipes do Tietê, Pinheiros, Floresta, Campineiro e Tênis Clube Paulista.

Para disputar o interessante certame, que deverá alcançar o mesmo sucesso do anterior, já se encontram devidamente inscritas as equipes do Tietê, Pinheiros, Floresta, Campineiro e Tênis Clube Paulista.

O certame será disputado em dois turnos.

EDITAIS

Industrias Reunidas

**Assembléa Geral Extraor-
dinária**

2.4 CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados pa

ra se reunirem em Assembleia
Geral Extraordinária em 2

convocação, na sede social da
sociedade, à rua de São Ber
to, 380, sala n. 814, nesta Co

hospital, no dia 7 de dezembro
futuro às 8 1/2 horas, a fim

a) — Liquidação dos negócios

da Sociedade e extinção
da mesma;

b) — Outros assuntos de interesse social, pertinentes à matéria.

S. Paulo, 29 de novembro
1948

(a) João Rosato
Diretor-Presidente

(30-1-

14.a VARA CIVEL — 14.º OF
CIVIL

EDITAL DE PRIMEIRA

O Doutor Antonio Melra Ne

Julz de Direito da Declina
Quarta Vara Civil desta e

dade e comarca de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos
o presente edital virem ou de
conhecimento tiverem que n

tendo se realizado, no dia 29 outubro p. passado, por ter

do feriado, a praça dos be-
penhorados à Comp. Brasile

de Aviação, nos autos da ac-
executiva cambial que lhe mo-

a Comp. Cervejaria Rio Cla
e consistente em um av

"Stimson", 103, prelozo PP-111
de unico motor, marca Com
nental, por termos de edita

blicado no "Diário Oficial" 17-10-48 e "Jornal de Notícias"

de 17-10-47 — 22-10-48 e 29-10-48
a referida praça foi transfe

da para o dia 2 (dols) de
zembro do corrente ano, às qu

ze horas, no mesmo local re-
rido naquele edital. E para

chegue ao conhecimento de
dos e ninguém alegue ignor
cia, se passou o presente ed

cia, se passou o presente e a
que será afixado e publicado
forma da lei. Passado nesta

400 POR CENTO DE LUCRO VEM FRUINDO O COMERCIO DE FRUTAS FRESCAS IMPORTADAS

Consoante antecipamos, a Comissão de Frutas da Câmara Municipal de Santos, em reunião de 11 de outubro, decidiu, por unanimidade, afixar novos preços para as frutas frescas importadas. A decisão foi tomada após a apresentação de um relatório do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Uvas dos EE. UU., recebidas em Santos por Cr\$ 3,20, são vendidas, no varejo, por Cr\$ 25,00 o quilo! — De 70 centavos o custo de importação de uma maçã — A denúncia formulada ontem na C.E.P., pelo seu vice-presidente, sr. Sales Pacheco — Uma subcomissão irá a Santos para estudar com urgência a questão — Modificações introduzidas no tabelamento dos artigos de Natal

A UVA É RECEBIDA EM SANTOS POR CR\$ 3,20 E A MAÇA POR CR\$ 0,70

Com a palavra, esclareceu por seu turno o Sr. Sales Pacheco, vice-presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

UMA SUBCOMISSÃO IRÁ A SANTOS PARA ESTUDAR O PROBLEMA

Proseguindo, disse consideramos os fatos expostos mais como um "caso de polícia", que de uma situação econômica.

DEIXOU OS PAIS PARA VIVER COM UM FAZENDEIRO

A prática do comércio ilícito, transferido de uma forma para outra, não se extinguiu, mas se transformou.

DEIXOU OS PAIS PARA VIVER COM UM FAZENDEIRO

A prática do comércio ilícito, transferido de uma forma para outra, não se extinguiu, mas se transformou.

DEIXOU OS PAIS PARA VIVER COM UM FAZENDEIRO

A prática do comércio ilícito, transferido de uma forma para outra, não se extinguiu, mas se transformou.

do Pimentel, presidente da subcomissão, em reunião de 11 de outubro, decidiu, por unanimidade, afixar novos preços para as frutas frescas importadas.

Encerrando a reunião, foi lido o telegrama do Sindicato da Indústria de Frutas, em nome do Sr. Sales Pacheco, agradecendo a intervenção da Comissão.

Em seguida, o Sr. Sales Pacheco fez um breve relatório sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, o Sr. Sales Pacheco fez um breve relatório sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, o Sr. Sales Pacheco fez um breve relatório sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, o Sr. Sales Pacheco fez um breve relatório sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Habitantes de municípios paulistas isentos do serviço militar em 49

Importante portaria do ministro da Guerra — Relação das cidades atingidas pela medida

RIO, 1 (Asapress) — O ministro da Guerra, em portaria, dispôs a dispensa de incorporação no ano de 1949 os cidadãos nascidos em 29 e 30 e domiciliados nos seguintes municípios do Estado de São Paulo: Agual, Agual, Boituva, Altimopolis, Apiaí, Boituva, Brotas, Campos do Jordão, Cananéia, Capão Bonito, Central, Chavantes, Conchas, Cosmópolis, Cravinhos, Fartura, Gramma, Guaratuba, Guaratuba, Igarapava, Ilha Bela, Ipanema, Iporanga, Irapuã, Itai, Itanhem, Itapira, Jacareí, Catupiranga, Jd. Bonifácio, Joanópolis, José Bonifácio, Laranjal Paulista, Miguelópolis, Miracatu, Mogi-Guaçu, Monte Alto, Monte Azul do Turvo, Morro Agudo, Nova Aliança, Parapanema, Patrocínio do Sapucaí, Paulo de Faria, Pedregulho, Pedreira, Penapolis, Pereiras, Piramitanga, Pirangi, Pitangueiras, Pontal, Porto Feliz, Polina, Renda, Registro, Ribeirão Branco, Sales de Oliveira, Santa Bárbara do Rio Pardo, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antonio da Alegria, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São Miguel Arcanjo, São Simão, Serra Azul, Serra Negra, Sorocaba, Socorro, Tabapuã, Tapira, Tatuí, Tietê, Ubatuba, Uruçupe, Vargem Grande do Sul, Vitorino, Xiririca. Os cidadãos residentes há mais de um ano nesses municípios não serão incorporados.

Indiscutível a necessidade de um organismo de repressão aos crimes contra a economia popular

Transferidas as atribuições da Delegacia de Ordem Econômica para as delegacias de Circunscrição — Completamente desamparada a economia popular — Texto da portaria n.º 31, do secretário da Segurança — Favorecidos os proprietários de casas

CREMOS PRECISAR DE COMENTÁRIOS

O órgão referido é representado pela Delegacia Especializada de Ordem Econômica. Mas, em virtude de recente portaria baixada pelo secretário da Segurança, foram transferidas as atribuições da Delegacia de Ordem Econômica para as delegacias de Circunscrição.

CREMOS PRECISAR DE COMENTÁRIOS

O órgão referido é representado pela Delegacia Especializada de Ordem Econômica. Mas, em virtude de recente portaria baixada pelo secretário da Segurança, foram transferidas as atribuições da Delegacia de Ordem Econômica para as delegacias de Circunscrição.

CREMOS PRECISAR DE COMENTÁRIOS

O órgão referido é representado pela Delegacia Especializada de Ordem Econômica. Mas, em virtude de recente portaria baixada pelo secretário da Segurança, foram transferidas as atribuições da Delegacia de Ordem Econômica para as delegacias de Circunscrição.

CREMOS PRECISAR DE COMENTÁRIOS

O órgão referido é representado pela Delegacia Especializada de Ordem Econômica. Mas, em virtude de recente portaria baixada pelo secretário da Segurança, foram transferidas as atribuições da Delegacia de Ordem Econômica para as delegacias de Circunscrição.

CREMOS PRECISAR DE COMENTÁRIOS

O órgão referido é representado pela Delegacia Especializada de Ordem Econômica. Mas, em virtude de recente portaria baixada pelo secretário da Segurança, foram transferidas as atribuições da Delegacia de Ordem Econômica para as delegacias de Circunscrição.

CREMOS PRECISAR DE COMENTÁRIOS

O órgão referido é representado pela Delegacia Especializada de Ordem Econômica. Mas, em virtude de recente portaria baixada pelo secretário da Segurança, foram transferidas as atribuições da Delegacia de Ordem Econômica para as delegacias de Circunscrição.

CREMOS PRECISAR DE COMENTÁRIOS

O órgão referido é representado pela Delegacia Especializada de Ordem Econômica. Mas, em virtude de recente portaria baixada pelo secretário da Segurança, foram transferidas as atribuições da Delegacia de Ordem Econômica para as delegacias de Circunscrição.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III | São Paulo — Quinta-feira, 2 de Dezembro de 1948 | N.º 802

DEVE SER TRANSFERIDA A CAPITAL PAULISTA?

“A administração publica lucraria bastante se mudassemos a Capital para o Interior”

“Acho verdadeiramente absurda a idéia”, disse o secretário da Justiça — Resposta evasiva do deputado Antonio Silvio Cunha Bueno — Mais incisiva a resposta de seu colega Moura Andrade — O que disse o deputado e jornalista Rubens do Amaral — As vantagens e desvantagens da transferência, através de uma “enquête” do JORNAL DE NOTÍCIAS

A idéia de mudar-se a Capital do Estado para uma cidade do interior, que pela sua localização pudesse centralizar melhor a sede do governo dentro das fronteiras do Estado, de maneira que as autoridades locais não fossem prejudicadas pela transferência da Capital para o interior, é uma idéia que tem sido discutida há muito tempo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

Em seguida, a reportagem dirigiu-se ao Palácio do Governo, para ouvir do Sr. Carlos de Faria, presidente da Comissão, sobre a situação do mercado e a necessidade de intervenção para conter o lucro excessivo.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.



O deputado Cunha Bueno quando atendia a reportagem que o interpelou sobre a mudança da nossa Capital para uma cidade do interior do Estado

de Interior na nossa Assembleia Legislativa, não poderia deixar de acolher com simpatia esse movimento que se esboça. Principalmente agora que o Brasil se reconstrói e o interior volta a ser o centro de nossa vida econômica. É oportuno debater-se o problema. Porém, como se poderia cogitar de problemas de ordem econômica, quando o Tesouro do Estado debate-se com tantas e tantas dificuldades? Resolvendo que fosse essa preliminar, não teríamos dúvida em opinar favoravelmente à idéia. Além da justiça da medida, está amplamente justificada pelo precedente aberto com o caso da Capital da República. De nossa parte, optamos por Araraquara, sem dúvida, um dos municípios mais pujantes e mais bem organizados do Brasil.

Em seguida, procuramos o Sr. Auro de Moura Andrade, líder da U.D.N., que nos disse: — “Em tese é sempre conveniente a localização das capitais nos centros geográficos das regiões. O caso da Capital Federal, por exemplo, revela a necessidade imperiosa de sua transferência para o interior do país. Poderia ser um meio de resolver os problemas econômicos e sociais que agitam a nação, só será resolvida com a mudança da Capital federal. De fato, as atividades econômicas e sociais de um povo e não de uma cidade, não se pode conceber um eixo fora do centro. No caso de São Paulo não se trata como no Rio de Janeiro, uma Capital ranca, pois a Capital de São Paulo já se pode dizer que está localizada no interior, por se achar a Serra do Mar. Todavia, se não houver razões maiores que impeçam a transferência da Capital para o interior, a fim de que se possa ter pelo menos dois hospitais de civis no interior e não apenas os militares, seria uma vantagem para a vida rural. Indispensável será também a descentralização das indústrias, notadamente daquelas que te-

nham por base os produtos agrícolas e que devem ser localizadas junto aos respectivos centros de produção. Como se vê, o assunto é complexo e acreditamos que nem por isso deverá ser abandonado. A reportagem abordou depois de ouvir a opinião do Sr. P.S.P., deputado Juvenal Lino de Matos. — “Não posso falar em nome de minha bancada, pois a mesma não cogitou do assunto. Mas falando em meu nome pessoal, sou de opinião que a medida, apesar de acarretar complexos problemas, é aconselhável. Numa cidade mais pacata, a burocracia, a agitação de São Paulo, talvez houvesse vantagens para os poderes do Estado, por encontrarem um ambiente mais calmo e mais favorável à solução dos problemas que lhe estão afetos. Também penso que a transferência da nossa Capital para o interior provocaria maior progresso nas regiões circunvizinhas. Inegavelmente, o progresso do fato de ser sede do governo, o que, naturalmente, atrai as sedes de grandes empresas comerciais e industriais. As dificuldades da transferência, que, aliás, serão inúmeras, poderão ser vencidas, tudo depende pois, em última análise, de um estudo melhor sobre a conveniência e vantagens que o progresso econômico e facilidade administrativas do Estado.”

São questões íntimas — concluiu o deputado Rubens do Amaral — que, entretanto, precisam ser examinadas de início para evitar dificuldades posteriores.”

Em seguida, procuramos o Sr. Auro de Moura Andrade, líder da U.D.N., que nos disse: — “Em tese é sempre conveniente a localização das capitais nos centros geográficos das regiões. O caso da Capital Federal, por exemplo, revela a necessidade imperiosa de sua transferência para o interior do país. Poderia ser um meio de resolver os problemas econômicos e sociais que agitam a nação, só será resolvida com a mudança da Capital federal. De fato, as atividades econômicas e sociais de um povo e não de uma cidade, não se pode conceber um eixo fora do centro. No caso de São Paulo não se trata como no Rio de Janeiro, uma Capital ranca, pois a Capital de São Paulo já se pode dizer que está localizada no interior, por se achar a Serra do Mar. Todavia, se não houver razões maiores que impeçam a transferência da Capital para o interior, a fim de que se possa ter pelo menos dois hospitais de civis no interior e não apenas os militares, seria uma vantagem para a vida rural. Indispensável será também a descentralização das indústrias, notadamente daquelas que te-

nham por base os produtos agrícolas e que devem ser localizadas junto aos respectivos centros de produção. Como se vê, o assunto é complexo e acreditamos que nem por isso deverá ser abandonado. A reportagem abordou depois de ouvir a opinião do Sr. P.S.P., deputado Juvenal Lino de Matos. — “Não posso falar em nome de minha bancada, pois a mesma não cogitou do assunto. Mas falando em meu nome pessoal, sou de opinião que a medida, apesar de acarretar complexos problemas, é aconselhável. Numa cidade mais pacata, a burocracia, a agitação de São Paulo, talvez houvesse vantagens para os poderes do Estado, por encontrarem um ambiente mais calmo e mais favorável à solução dos problemas que lhe estão afetos. Também penso que a transferência da nossa Capital para o interior provocaria maior progresso nas regiões circunvizinhas. Inegavelmente, o progresso do fato de ser sede do governo, o que, naturalmente, atrai as sedes de grandes empresas comerciais e industriais. As dificuldades da transferência, que, aliás, serão inúmeras, poderão ser vencidas, tudo depende pois, em última análise, de um estudo melhor sobre a conveniência e vantagens que o progresso econômico e facilidade administrativas do Estado.”

São questões íntimas — concluiu o deputado Rubens do Amaral — que, entretanto, precisam ser examinadas de início para evitar dificuldades posteriores.”

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

OUVINDO UM DEPUTADO

Dentre os deputados à nossa Assembleia Legislativa, destaca-se o Sr. Rubens do Amaral pela sua qualidade de homem que se faz no jornalismo. Levado por natural simpatia que tal simpatia impõe ao repórter, para o qual o jornalista é sempre jornalista, procuramos saber o que pensaria o referido deputado sobre a mudança da Capital para o interior.

Rita Hayworth divorciou-se

HOLLYWOOD, 1 (APF) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth divorciou-se hoje de seu marido, o Sr. Richard Roman, com quem se casara em setembro de 1943. A despeito das negativas dos interessados, corre o boato de que “Gilda” e Al Khan, filho de Agha Khan, teriam a intenção de contrair nupcias. Sabese que Rita Hayworth se encontrou com esse príncipe hindu quando de sua recente estada na Riviera francesa e em Paris e, ultimamente, no México e em Cuba.

Rita Hayworth divorciou-se

HOLLYWOOD, 1 (APF) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth divorciou-se hoje de seu marido, o Sr. Richard Roman, com quem se casara em setembro de 1943. A despeito das negativas dos interessados, corre o boato de que “Gilda” e Al Khan, filho de Agha Khan, teriam a intenção de contrair nupcias. Sabese que Rita Hayworth se encontrou com esse príncipe hindu quando de sua recente estada na Riviera francesa e em Paris e, ultimamente, no México e em Cuba.

Rita Hayworth divorciou-se

HOLLYWOOD, 1 (APF) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth divorciou-se hoje de seu marido, o Sr. Richard Roman, com quem se casara em setembro de 1943. A despeito das negativas dos interessados, corre o boato de que “Gilda” e Al Khan, filho de Agha Khan, teriam a intenção de contrair nupcias. Sabese que Rita Hayworth se encontrou com esse príncipe hindu quando de sua recente estada na Riviera francesa e em Paris e, ultimamente, no México e em Cuba.

Rita Hayworth divorciou-se

HOLLYWOOD, 1 (APF) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth divorciou-se hoje de seu marido, o Sr. Richard Roman, com quem se casara em setembro de 1943. A despeito das negativas dos interessados, corre o boato de que “Gilda” e Al Khan, filho de Agha Khan, teriam a intenção de contrair nupcias. Sabese que Rita Hayworth se encontrou com esse príncipe hindu quando de sua recente estada na Riviera francesa e em Paris e, ultimamente, no México e em Cuba.

Rita Hayworth divorciou-se

HOLLYWOOD, 1 (APF) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth divorciou-se hoje de seu marido, o Sr. Richard Roman, com quem se casara em setembro de 1943. A despeito das negativas dos interessados, corre o boato de que “Gilda” e Al Khan, filho de Agha Khan, teriam a intenção de contrair nupcias. Sabese que Rita Hayworth se encontrou com esse príncipe hindu quando de sua recente estada na Riviera francesa e em Paris e, ultimamente, no México e em Cuba.

Rita Hayworth divorciou-se

HOLLYWOOD, 1 (APF) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth divorciou-se hoje de seu marido, o Sr. Richard Roman, com quem se casara em setembro de 1943. A despeito das negativas dos interessados, corre o boato de que “Gilda” e Al Khan, filho de Agha Khan, teriam a intenção de contrair nupcias. Sabese que Rita Hayworth se encontrou com esse príncipe hindu quando de sua recente estada na Riviera francesa e em Paris e, ultimamente, no México e em Cuba.

Rita Hayworth divorciou-se

HOLLYWOOD, 1 (APF) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth divorciou-se hoje de seu marido, o Sr. Richard Roman, com quem se casara em setembro de 1943. A despeito das negativas dos interessados, corre o boato de que “Gilda” e Al Khan, filho de Agha Khan, teriam a intenção de contrair nupcias. Sabese que Rita Hayworth se encontrou com esse príncipe hindu quando de sua recente estada na Riviera francesa e em Paris e, ultimamente, no México e em Cuba.

Rita Hayworth divorciou-se

HOLLYWOOD, 1 (APF) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth divorciou-se hoje de seu marido, o Sr. Richard Roman, com quem se casara em setembro de 1943. A despeito das negativas dos interessados, corre o boato de que “Gilda” e Al Khan, filho de Agha Khan, teriam a intenção de contrair nupcias. Sabese que Rita Hayworth se encontrou com esse príncipe hindu quando de sua recente estada na Riviera francesa e em Paris e, ultimamente, no México e em Cuba.